

## **Global Sustainable Tourism Council** **Conselho Global de Turismo Sustentável**

### **Critérios GSTC para Hotéis**

VERSÃO 3, 21 DE DEZEMBRO 2016  
COM

### **Indicadores de Desempenho Sugeridos** **Preâmbulo**

Os Critérios do Conselho Global de Turismo Sustentável (Global Sustainable Tourism Council - GSTC) foram criados para oferecer um entendimento comum entre o mundo do “turismo sustentável” e são o mínimo que qualquer empresa de turismo deveria aspirar a alcançar. Eles estão organizados em torno de quatro temas principais: planejamento eficaz de sustentabilidade, maximização dos benefícios sociais e econômicos para a comunidade local, promoção do patrimônio cultural e redução de impactos negativos para o meio-ambiente. Eles são aplicáveis a toda a indústria do turismo.

Os Critérios foram desenvolvidos e revisados em um esforço para manterem-se fieis ao Código de Configuração Padrão da Aliança ISEAL, órgão reconhecido por fornecer orientação sobre normas internacionais para o desenvolvimento de padrões de sustentabilidade em todos os setores. Os Critérios GSTC são revisados a cada 3 a 5 anos. Planos para revisões e inscrição antecipada para participação pública em futuras revisões estão disponíveis em [www.gstcouncil.org](http://www.gstcouncil.org). O site também fornece informações sobre o processo e histórico do desenvolvimento dos Critérios.

Alguns dos usos dos critérios incluem o seguinte:

- Servir de base para certificação para sustentabilidade
- Servir como diretrizes básicas para empresas de todos os tamanhos para que se tornem mais sustentáveis, e ajudar empresas a escolher programas de sustentabilidade que atendam aos critérios globais
- Oferecer maior acesso ao crescente mercado de produtos sustentáveis, servindo de guia tanto para viajantes quanto para agências de viagem na escolha de fornecedores e programas de turismo sustentável
- Ajudar consumidores a identificar programas e empresas de turismo realmente sustentáveis
- Servir como um denominador comum para meios de comunicação reconhecerem os prestadores de turismo sustentável

- Ajudar programas voluntários e de certificação a garantir que seus padrões estejam de acordo com diretrizes globalmente aceitáveis
- Oferecer aos programas governamentais, não-governamentais e do setor privado um ponto de partida para o desenvolvimento de requisitos de turismo sustentável
- Servir como diretrizes básicas para órgãos de educação e treinamento, como escolas de hotelaria e universidades
- Demonstrar liderança que inspire outros a agir

Os Critérios indicam *o que* deve ser feito, não *como* fazê-lo ou se o objetivo foi alcançado. Este papel é cumprido por indicadores de desempenho, associados com materiais educativos, e acesso a ferramentas para implementação. Todos são complementos indispensáveis para os Critérios GSTC.

## Aplicação dos Critérios

É recomendado que todos os critérios sejam aplicados da forma mais prática possível, a menos que por uma situação específica o critério não seja aplicável e haja uma justificativa. Pode haver circunstâncias nas quais um critério não seja aplicável a um produto específico de turismo, dadas as condições de regulamentação, ambientais, sociais, econômicas ou culturais locais. No caso de microempresas e empresas de turismo comunitário que têm impacto social, econômico e ambiental pequenos, é reconhecido que a limitação de recursos pode impedir a aplicação integral de todos os critérios. Mais orientações sobre estes critérios podem ser encontradas a partir dos indicadores e glossário publicados pelo GSTC.

## Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho apresentados aqui foram desenhados para oferecer orientação para medir a conformidade com os Critérios GSTC para Hotéis.

Este conjunto de indicadores será atualizado periodicamente, conforme novas informações forem desenvolvidas. Se você gostaria de sugerir novos indicadores ou outras melhorias, por favor, envie suas sugestões para [accreditation@gstcouncil.org](mailto:accreditation@gstcouncil.org).

## Indicadores Combinados e Critérios

Esse documento contém os Critérios e os Indicadores de Performance.

<b>CRITÉRIOS GSTC PARA A INDÚSTRIA</b>	<b>INDICADORES PARA HOTÉIS</b>
<b>SEÇÃO A: Demonstrar gestão sustentável eficaz</b>	
<p><b>A1 Sistema de gestão da sustentabilidade</b></p> <p><b>A organização implementou um sistema de gestão da sustentabilidade de longo prazo que é adequado a seu tamanho e escopo, aborda as questões ambientais, sociais, culturais, econômicas, de qualidade, de direitos humanos, de saúde, de segurança, de gestão de risco e crise e incentiva a melhoria contínua.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. O Sistema de Gestão da Sustentabilidade é claramente documentado</li> <li>b. O Sistema de Gestão da Sustentabilidade cobre questões ambientais, sociais, culturais, econômicas, de qualidade, de direitos humanos e de segurança</li> <li>c. O Sistema de Gestão da Sustentabilidade inclui considerações sobre gestão de risco e crise</li> <li>d. Evidência documental mostra a implementação do Sistema de Gestão da Sustentabilidade</li> <li>e. O Sistema de Gestão da Sustentabilidade inclui um processo para monitorar a melhoria contínua na performance da sustentabilidade</li> </ul>
<p><b>A2 Conformidade legal</b></p> <p><b>A organização está em conformidade com todas as legislações e regulamentos locais, nacionais e internacionais, incluindo, entre outros, aspectos de saúde, segurança, trabalho e meio-ambiente.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. É mantida uma lista atualizada com todos os regulamentos legais aplicáveis</li> <li>b. Certificados ou outras evidências documentais mostram conformidade com todos os regulamentos legais aplicáveis</li> </ul>
<p><b>A3 Relatórios e comunicação</b></p> <p><b>A organização comunica sua política de sustentabilidade, ações e desempenho a stakeholders, incluindo clientes, e busca envolver seu apoio.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Relatórios regulares sobre desempenho de sustentabilidade são disponibilizados</li> <li>b. Políticas e ações de sustentabilidade são relatadas em materiais de comunicação interna e externa</li> <li>c. Comunicações contêm mensagens que convidam clientes e stakeholders a participar</li> </ul>
<p><b>A4 Envolvimento da equipe</b></p> <p><b>Os funcionários são envolvidos no desenvolvimento e implementação do Sistema de Gestão de Sustentabilidade e recebem orientação periódica e treinamento sobre seus papéis e responsabilidades a serem cumpridas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Estão disponíveis evidências de envolvimento da equipe com o Sistema de Gestão da Sustentabilidade</li> <li>b. Gravações de cursos e treinamentos práticos, com níveis de frequência, estão disponíveis</li> <li>c. Materiais de treinamento e orientação de funcionários estão disponíveis em formatos acessíveis (incluindo o uso de línguas minoritárias quando necessário)</li> <li>d. A equipe possui certificados em disciplinas/habilidades relevantes</li> </ul>
<p><b>A5 Experiência do cliente</b></p> <p><b>A satisfação do cliente, incluindo aspectos da sustentabilidade, é monitorada e ações corretivas são tomadas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Um sistema de feedback do cliente está em vigor juntamente com a análise dos resultados</li> <li>b. Resultados e respostas negativas são registrados</li> <li>c. Há evidência de ações corretivas tomadas</li> </ul>

<p><b>A6 Promoção precisa</b></p> <p><b>Material promocional e comunicação de marketing são precisos e transparentes em relação à organização e a seus produtos e serviços, incluindo alegações de sustentabilidade. Eles não prometem mais do que é oferecido</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Imagens usadas na promoção são de experiências e instalações reais oferecidas</li> <li>b. Afirmações sobre sustentabilidade são baseadas em registros de desempenho passados</li> </ul>
<p><b>A7 Edifícios e infraestrutura</b></p> <p><b>Planejamento, localização, design, construção, renovação, operação e demolição de edifícios e infraestrutura...</b></p>	<p>Indicadores para o critério A7 estão relacionados aos edifícios e infraestrutura associados às acomodações que estão sendo certificadas</p>
<p><b>A7.1 Conformidade</b></p> <p><b>... cumprem com requisitos de zoneamento e legislação relacionados a áreas protegidas e sensíveis e a considerações de patrimônio.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Consciência de, e conformidade com, leis relacionadas a uso da terra e atividades na área local são demonstradas</li> <li>b. Todas as licenças e autorizações estão atualizadas</li> <li>c. Consciência de, e conformidade com, planos de gestão e orientação de áreas não regulamentadas (por exemplo zonas particulares, design, etc.) são demonstrados</li> </ul>
<p><b>A7.2 Impacto e integridade</b></p> <p><b>... consideram a capacidade e integridade natural e cultural dos arredores.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Escolha do local, design e acesso levaram em conta amenidades visuais, paisagem, patrimônio histórico e cultural</li> <li>b. Escolha do local, design e acesso levaram em conta a proteção de áreas biologicamente sensíveis e a capacidade assimilativa dos ecossistemas</li> <li>c. A integridade de sítios arqueológicos, patrimônio cultural e lugares sagrados foi preservada</li> <li>d. A integridade e conectividade de sítios naturais e áreas protegidas foi preservada</li> <li>e. Espécies ameaçadas ou protegidas não foram deslocadas e o impacto em todos os habitats de vida selvagem foi minimizado e mitigado</li> <li>f. Cursos de água, bacias hidrográficas e alagados não foram alterados e o escoamento é reduzido onde possível e qualquer resíduo é capturado ou canalizado e filtrado</li> <li>g. Fatores de risco (incluindo mudanças climáticas, fenômenos naturais e segurança dos visitantes) foram avaliados e endereçados</li> <li>h. Avaliação de impactos (incluindo impactos acumulativos) foi realizada e documentada conforme apropriado</li> </ul>

<p><b>A7.3 Práticas sustentáveis e materiais</b></p> <p>... usam práticas e materiais locais adequados e sustentáveis.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Materiais, práticas e mão-de-obra locais foram usados nas construções e design onde viável e apropriado</li> <li>b. Plantas endêmicas e nativas obtidas de fontes sustentáveis foram usadas para decoração e paisagismo, evitando espécies exóticas e invasivas</li> <li>c. Plantas foram selecionadas por sua habilidade de tolerar condições predominantes ou antecipadas (por exemplo, plantas tolerantes à seca)</li> <li>d. Design, materiais e práticas de construção sustentáveis foram usados nas construções, com certificações apropriadas onde possível</li> <li>e. Resíduos das construções são classificados e eliminados de uma maneira ambientalmente correta</li> </ul>
<p><b>A7.4 Acesso para todos</b></p> <p>...oferecem acesso e informação para pessoas com necessidades especiais, onde apropriado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Lugares, atividades e construções são acessíveis para pessoas com deficiências físicas e outras necessidades especiais, conforme apropriado à necessidade da operação</li> <li>b. É fornecida informação clara e precisa sobre o nível de acessibilidade</li> <li>c. Acessibilidade é certificada ou confirmada com órgãos ou especialistas relevantes</li> </ul>
<p><b>A8 Terra, água e direitos de propriedade</b></p> <p>A aquisição pela organização dos direitos de terra, água e propriedade é legal, cumpre com direitos comunais locais e indígenas, incluindo seu consentimento livre, prévio e informado, e não requer reassentamento involuntário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Propriedade da terra e direitos de posse estão documentados</li> <li>b. Direitos do usuário e de acesso aos principais recursos, incluindo terra e água, estão documentados onde aplicável</li> <li>c. Há evidência documental de comunicação, consulta e engajamento com comunidades locais e indígenas</li> <li>d. Evidência de consentimento livre, anterior e informado a comunidades locais é documentado, onde relevante (mostrando que não há reassentamento ou aquisição de terras involuntário)</li> </ul>
<p><b>A9 Informação e Interpretação</b></p> <p>A organização oferece informação sobre e interpretação do ambiente natural, cultura local e patrimônio cultural, assim como explicação de comportamento apropriado ao visitar áreas naturais, culturas vivas e sítios de patrimônio cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Informação/interpretação material sobre o patrimônio natural e cultural está disponível e é fornecida aos clientes</li> <li>b. A equipe é informada e treinada sobre o patrimônio natural e cultural da área local</li> <li>c. Informação sobre comportamento apropriado na área local é oferecida aos clientes</li> </ul>
<p><b>A10 Engajamento do destino</b></p> <p>A organização é envolvida com o planejamento e gestão do turismo sustentável no destino, onde essas oportunidades existem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização é membro da Organização de Gestão de Destino local ou órgão equivalente, onde tal organização existe</li> <li>b. A organização participa de parcerias entre comunidades locais, ONGs e outros órgãos locais onde estes existem</li> <li>c. A organização participa do planejamento e gestão de encontros e atividades envolvidas com turismo sustentável no destino</li> </ul>

**SEÇÃO B: Maximizar benefícios econômicos e sociais para a comunidade local e minimizar impactos negativos**

<p><b>B1 Apoio da comunidade</b></p> <p><b>A organização apoia ativamente iniciativas para a infraestrutura local e o desenvolvimento social da comunidade. Exemplos de iniciativas incluem educação, treinamento, saúde e saneamento e projetos que abordam os impactos das mudanças climáticas.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização se envolve com a comunidade local na identificação das necessidades e oportunidades para apoiar e avaliar seu potencial de benefício/impacto</li> <li>b. O nível e natureza das contribuições feitas a projetos na comunidade local são registrados</li> <li>c. A oportunidade de acessar as instalações e serviços de turismo é oferecida à comunidade local</li> </ul>
<p><b>B2 Emprego local</b></p> <p><b>Residentes locais recebem oportunidades iguais de emprego e progresso, inclusive em posições de gerência.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A proporção do emprego total de pessoas que já vivem na comunidade local é medida e administrada</li> <li>b. A proporção do emprego em posições de gerência, de pessoas que já vivem na comunidade local, é medida e administrada</li> <li>c. Treinamento é oferecido a residentes locais para ampliar suas oportunidades de emprego</li> </ul>
<p><b>B3 Compras locais</b></p> <p><b>Ao comprar e oferecer bens e serviços, a organização dá prioridade a fornecedores locais e de comércio justo sempre que estes estão disponíveis e em qualidade suficiente.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização audita regularmente suas fontes de fornecimento de bens e serviços</li> <li>b. A proporção de bens e serviços comprados de negócios operados localmente é medida e administrada</li> <li>c. A proporção de fornecedores não locais que trabalham com comércio justo é medida e administrada</li> </ul>
<p><b>B4 Empresários locais</b></p> <p><b>A organização apoia empresários locais no desenvolvimento e venda de produtos e serviços sustentáveis que são baseados na natureza, história e cultura da região.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Negócios locais têm acesso a instalações e clientes para atividades comerciais</li> <li>b. Quando apropriado, a organização oferece recomendações e apoio aos fornecedores de serviços locais com os quais se envolve, sobre a qualidade e sustentabilidade de seus serviços</li> <li>c. Oportunidades de empreendimentos conjuntos e parcerias com empresários locais são consideradas e buscadas quando apropriado</li> </ul>
<p><b>B5 Exploração e assédio</b></p> <p><b>A organização implementou uma política contra exploração ou assédio comercial, sexual ou de qualquer outra forma, particularmente de crianças, adolescentes, mulheres, minorias e outros grupos vulneráveis.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização tem uma política documentada contra exploração e assédio de grupos vulneráveis</li> <li>b. São tomadas ações para comunicar e implementar essa política</li> <li>c. A organização se envolve com a comunidade local no trabalho contra exploração e assédio</li> <li>d. São mantidos registros das idades dos funcionários que mostram ausência de qualquer forma de trabalho infantil (conforme definido pela Organização Internacional do Trabalho)</li> <li>e. A organização apoia ações contra turismo sexual infantil</li> </ul>
<p><b>B6 Oportunidades iguais</b></p> <p><b>A organização oferece oportunidades de</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização identificou grupos em risco de discriminação, incluindo mulheres e minorias locais</li> <li>b. O número de funcionários trazidos de cada um desses grupos é</li> </ul>

<p><b>emprego, incluindo em posições de gerência, sem discriminação de gênero, raça, religião, deficiência ou de outras formas.</b></p>	<p>monitorado e é proporcional à demografia local</p> <p>c. A promoção interna inclui membros destes grupos</p>
<p><b>B7 Trabalho decente</b></p> <p><b>Direitos de trabalho são respeitados, um ambiente de trabalho seguro é oferecido, e empregados recebem no mínimo um salário digno. Funcionários recebem treinamento regular, experiências e oportunidades para progresso.</b></p>	<p>a. A organização demonstra consciência de, e compromisso com, padrões e regulamentações internacionais de trabalho</p> <p>b. Níveis de salário são monitorados e regularmente revisados junto a normas de salário mínimo</p> <p>c. Registros de treinamentos de toda a equipe são mantidos, mostrando o nível e frequência do treinamento recebido</p> <p>d. Contratos de funcionários mostram apoio com seguro saúde e previdência social</p> <p>e. Água, saneamento e instalações de higiene são oferecidas para quem trabalha no local</p> <p>f. A satisfação do funcionário é monitorada</p> <p>g. Um mecanismo de reclamação para funcionários está em vigor</p>
<p><b>B8 Serviços locais</b></p> <p><b>As atividades da organização não ameaçam a oferta de serviços básicos, como alimentos, água, energia, saúde ou saneamento, para comunidades vizinhas.</b></p>	<p>a. A organização monitora seu impacto na disponibilidade de serviços locais</p> <p>b. Um mecanismo de comunicação/feedback/reclamações está em vigor para comunidades locais</p> <p>c. Qualquer redução em disponibilidade de serviços básicos para as comunidades locais, identificada como resultado das atividades da organização, é tratada</p>
<p><b>B9 Meios de subsistência locais</b></p> <p><b>As atividades da organização não afetam adversamente o acesso a meios de subsistência, incluindo terra e uso de recursos aquáticos, direitos de passagem, transporte e habitação.</b></p>	<p>a. O acesso local aos meios de subsistência é considerado em decisões sobre desenvolvimento e operações</p> <p>b. Um mecanismo de comunicação está em vigor para que comunidades locais relatem qualquer situação de acesso reduzido aos meios de subsistência locais</p>

**SEÇÃO C: Maximizar benefícios para o patrimônio cultural e minimizar impactos negativos**

<p><b>C1 Interações culturais</b></p> <p><b>A organização segue boas práticas internacionais e nacionais e orientações acordadas localmente para a gestão e promoção de visitas a comunidades indígenas e locais culturalmente ou historicamente sensíveis, a fim de minimizar impactos adversos e maximizar benefícios locais e a realização do visitante.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização demonstra consciência de e compromisso com boas práticas nacionais e internacionais existentes e orientações para visitação de turistas em sítios culturais e comunidades indígenas</li> <li>b. A organização se envolve com comunidades/lugares na revisão de orientações e criação e concordância com diretrizes adicionais conforme necessário</li> <li>c. Diretrizes são usadas e comunicadas efetivamente</li> <li>d. Medidas particulares estão em vigor para evitar interação inapropriada com crianças</li> </ul>
<p><b>C2 Proteção do patrimônio cultural</b></p> <p><b>A organização contribui para a proteção, preservação e aprimoramento de propriedades locais, lugares e tradições de significado histórico, arqueológico, cultural e espiritual e não impede o acesso a eles por residentes locais.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização faz e registra contribuições monetárias para a proteção do patrimônio cultural</li> <li>b. A organização oferece apoio em espécie ou de outro tipo para o patrimônio cultural</li> <li>c. É facilitado o acesso local aos sítios</li> </ul>
<p><b>C3 Apresentação de cultura e patrimônio</b></p> <p><b>A organização valoriza e incorpora elementos autênticos de culturas locais tradicionais e contemporâneas em suas operações, design, decoração, culinária ou lojas, enquanto respeita os direitos de propriedade intelectual das comunidades locais.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Artesanato local está representado no design e mobiliário</li> <li>b. Patrimônio e tradições culturais vivos estão evidentes na culinária, varejo, eventos e outros serviços oferecidos</li> <li>c. Direitos autorais e de propriedade intelectual foram observados e permissões necessárias obtidas</li> <li>d. As visões da comunidade local foram buscadas na apresentação do patrimônio cultural local</li> </ul>
<p><b>C4 Artefatos</b></p> <p><b>Artefatos históricos e arqueológicos não são vendidos, negociados ou exibidos, exceto quando permitido por lei local ou internacional.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Qualquer uso de artefatos é transparente e/ou documentado e reportado</li> <li>b. Em lugares onde artefatos são usados, leis e estatutos que permitem tal uso foram identificadas</li> <li>c. Visitantes são prevenidos de remover ou danificar artefatos</li> </ul>

**SEÇÃO D: Maximizar benefícios para o meio-ambiente e minimizar impactos negativos**
**D1 Conservação dos recursos**

<p><b>D1.1 Compras preferivelmente sustentáveis</b></p> <p><b>Políticas de compras favorecem fornecedores e produtos ambientalmente sustentáveis, incluindo bens de capital, alimentos, bebidas, materiais de construção e bens de consumo.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Uma política sustentável de compras está em vigor</li> <li>b. É dada preferência a produtos e fornecedores com certificação ambiental – notavelmente com respeito a madeira, papel, pescado, outros alimentos e produtos naturais</li> <li>c. Onde produtos e fornecedores certificados não estão disponíveis, são considerados origem e métodos de crescimento ou produção</li> <li>d. Espécies ameaçadas não são utilizadas ou vendidas</li> </ul>
<p><b>D1.2 Compras eficientes</b></p> <p><b>A organização gerencia cuidadosamente a compra de bens de consumo e descartáveis, incluindo alimentos, de maneira a reduzir o desperdício.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Compras favorecem bens reutilizáveis, retornáveis e recicláveis</li> <li>b. Compras e uso de bens de consumo e descartáveis são gerenciados e monitorados</li> <li>c. Embalagens desnecessárias (especialmente de plástico) são evitadas, com a compra a granel, conforme apropriado</li> </ul>
<p><b>D1.3 Conservação de energia</b></p> <p><b>O consumo de energia é medido por tipo e passos são tomados para minimizar o consumo total. A organização faz esforços para aumentar o uso de energias renováveis.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A energia total é monitorada e gerenciada</li> <li>b. A energia usada por turista/noite é monitorada e gerenciada para cada tipo de energia</li> <li>c. Fontes renováveis são favorecidas e a quota de energia renovável no fornecimento total de energia é monitorada e gerenciada</li> <li>d. Equipamentos e práticas que minimizam o uso de energia são utilizados</li> <li>e. Metas para redução do consumo de energia estão em vigor</li> <li>f. Equipe e hóspedes recebem orientação sobre a minimização do uso de energia</li> </ul>
<p><b>D1.4 Conservação da água</b></p> <p><b>O risco de escassez de água é avaliado, o consumo de água é medido por tipo e medidas são tomadas para minimizar o consumo total. O abastecimento de água é sustentável e não afeta adversamente os fluxos ambientais. Em áreas de alto risco de escassez de água são identificadas e buscadas metas de administração baseadas no contexto.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. O risco de escassez de água foi acessado e documentado</li> <li>b. Onde o risco de escassez de água foi considerado alto, metas de administração de água foram determinadas</li> <li>c. A água usada por turista/noite por recurso é monitorada e gerenciada</li> <li>d. São usados equipamentos e práticas para minimizar o consumo de água</li> <li>e. A água vem de fonte legal e sustentável que não afetou anteriormente e é improvável que venha a afetar os fluxos ambientais</li> <li>f. Impactos acumulativos do turismo nas fontes de água locais são considerados</li> <li>g. Metas para reduzir o consumo de água estão em vigor</li> <li>h. Equipe e hóspedes recebem orientação para minimizar o consumo de água</li> </ul>

<b>D2 Redução da poluição</b>	
<p><b>D2.1 Gases de efeito estufa</b></p> <p><b>Emissões significantes de gases de efeito estufa de todas as fontes controladas pela organização são identificadas, calculadas quando possível e procedimentos são implementados para evitá-las ou minimizá-las. A compensação das emissões remanescentes da organização é encorajada.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Emissões totais diretas e indiretas de gases de efeito estufa são monitoradas e gerenciadas</li> <li>b. A pegada de carbono por turista/noite é monitorada e gerenciada</li> <li>c. Ações são tomadas para evitar e reduzir emissões anuais significativas de todas as fontes controladas pela organização</li> <li>d. Mecanismos de compensação de carbono são usados sempre que possível</li> </ul>
<p><b>D2.2 Transporte</b></p> <p><b>A organização busca reduzir as necessidades de transporte e incentiva ativamente o uso de recursos alternativos mais limpos e eficientes por clientes, empregados e fornecedores e em suas operações.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Informações sobre opções de transporte alternativo ecológico são fornecidas e promovidas para os clientes para a chegada, partida e durante a visita</li> <li>b. São oferecidas ou facilitadas opções de transporte alternativo (ex: aluguel de bicicleta, compartilhamento de carro, transfers) para hóspedes e equipe</li> <li>c. São favorecidos mercados acessíveis por opções mais curtas e sustentáveis de transporte</li> <li>d. Fornecedores locais são favorecidos e operações diárias buscam minimizar o uso de transporte</li> </ul>
<p><b>D2.3 Águas residuais</b></p> <p><b>Águas residuais, incluindo águas cinzas, são efetivamente tratadas e somente reutilizadas ou liberadas de forma segura, sem nenhum efeito prejudicial à população local ou ao meio-ambiente.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Águas residuais são descartadas em um sistema de tratamento municipal ou aprovado pelo governo, se disponível</li> <li>b. Se um sistema de tratamento de águas residuais municipal apropriado não estiver disponível, há um lugar no local para tratar as águas (que atende aos requisitos internacionais de águas residuais) e garante que não haja efeitos colaterais na população local ou no meio-ambiente</li> </ul>
<p><b>D2.4 Resíduos sólidos</b></p> <p><b>Resíduos e desperdício de alimentos são medidos e mecanismos estão em vigor para reduzir o desperdício ou, onde a redução não é possível, para reuso ou reciclagem. Qualquer lixo residual não tem efeito colateral na população local ou no meio-ambiente.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A quantidade de resíduo sólido descartado por turista/noite é monitorada e gerida</li> <li>b. Um plano de gestão de resíduos sólidos está em vigor</li> <li>c. O plano de gestão de resíduos sólidos inclui ações para reduzir, separar e reutilizar ou reciclar restos de alimentos</li> <li>d. O descarte de lixo é feito em uma instalação do governo ou aprovada e há evidência de que a instalação não tem nenhum impacto negativo para o meio-ambiente ou para a população local</li> <li>e. Os resíduos sólidos descartados são medidos por tipo e metas estão em vigor para minimizar resíduos sólidos não desviados</li> <li>f. Orientações sobre redução de desperdício são dadas a clientes e equipe</li> </ul>

<p><b>D2.5 Substâncias nocivas</b></p> <p>O uso de substâncias nocivas, incluindo pesticidas, tintas, desinfetantes de piscina e materiais de limpeza é minimizado e substituído, quando disponível, por produtos ou processos inócuos. Todo o armazenamento, uso, manipulação e descarte de químicos é apropriadamente gerenciado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Um inventário de substâncias nocivas foi feito e fichas de segurança (MSDS) são mantidas</li> <li>b. Ações foram tomadas para fornecer alternativas mais ecológicas</li> <li>c. Químicos, especificamente aqueles em grandes quantidades, são armazenados e manipulados de acordo com padrões apropriados</li> <li>d. Visitantes são informados sobre o uso pessoal de substâncias que podem ser consideradas nocivas para o ambiente local (como protetores solares tóxicos e repelentes)</li> </ul>
<p><b>D2.6 Redução da poluição</b></p> <p>A organização implementa práticas para reduzir a poluição sonora, de luz, escoamento, erosão, substâncias que destroem o ozônio e contaminantes do ar, água e solo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. As fontes potenciais de poluição descritas pelos critérios são revisadas e identificadas</li> <li>b. As fontes potenciais de poluição descritas pelos critérios são monitoradas</li> <li>c. Ações são tomadas para minimizar e, onde possível, eliminar a poluição das fontes descritas pelos critérios</li> </ul>
<p><b>D3 Conservação da biodiversidade, ecossistemas e paisagens</b></p>	
<p><b>D3.1 Conservação da biodiversidade</b></p> <p>A organização apoia e contribui para a conservação da biodiversidade, inclusive através da gestão apropriada de sua própria propriedade. Atenção particular é dada a áreas naturais protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade. Qualquer perturbação dos ecossistemas é minimizada, reabilitada e há uma contribuição compensatória para a gestão da conservação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização demonstra consciência de áreas naturais protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade</li> <li>b. A organização oferece e registra apoio financeiro para a conservação da biodiversidade na área local</li> <li>c. A organização oferece e registra apoio em espécie ou de outro tipo para a conservação da biodiversidade na área local</li> <li>d. A propriedade é gerenciada ativamente para apoiar a conservação da biodiversidade</li> <li>e. A organização é ciente e atenua atividades com potencial para perturbar a vida selvagem e seus habitats</li> <li>f. Compensação é feita onde ocorre qualquer perturbação</li> <li>g. Medidas são tomadas para encorajar os visitantes a apoiar a conservação da biodiversidade</li> <li>h. A organização se envolve com ONGs locais</li> </ul>
<p><b>D3.2 Espécies invasoras</b></p> <p>A organização toma medidas para evitar a introdução de espécies invasoras. Espécies nativas são usadas para paisagismo e restauração sempre que possível, particularmente em paisagens naturais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Locais são monitorados para a presença de qualquer espécie invasora</li> <li>b. Ações são tomadas para garantir que espécies invasoras não sejam introduzidas ou propagadas</li> <li>c. Um programa está em vigor para erradicar e controlar espécies invasoras</li> <li>d. O paisagismo dos locais é revisado considerando o uso de espécies nativas</li> </ul>
<p><b>D3.3 Visitas a sítios naturais</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização demonstra consciência e compromisso com diretrizes existentes para as visitas de turistas em áreas naturais</li> </ul>

<p><b>A organização segue as diretrizes apropriadas para a gestão e promoção de visitas a áreas naturais de forma a minimizar impactos adversos e maximizar a experiência o visitante.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>b. Diretrizes são usadas na condução de visitas e informação de hóspedes</li> <li>c. A organização se envolve com entidades de conservação locais para estabelecer/identificar questões referentes a visitação em áreas particulares</li> </ul>
<p><b>D3.4 Interação com animais silvestres</b></p> <p><b>Interações com animais silvestres livres, levando em conta impactos acumulativos, são não-invasivas e gerenciadas de forma responsável para evitar efeitos adversos nos animais e na viabilidade e comportamento das populações na natureza.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização demonstra consciência e compromisso com regulamentações e diretrizes locais, nacionais e internacionais existentes relativas a interações com animais silvestres, incluindo observação de animais silvestres</li> <li>b. A organização se envolve com o desenvolvimento e implementação de códigos e diretrizes locais para interação com animais silvestres, incluindo observação de animais silvestres, conforme necessário, com base em conselhos de especialistas em vida selvagem</li> <li>c. Interações diretas, particularmente alimentação, não devem ser permitidas, a menos que sejam especificamente sancionadas por padrões internacionalmente aceitos ou, onde padrões não estão disponíveis, guiadas por aconselhamento independente de especialistas em vida selvagem</li> <li>d. Medidas são tomadas para minimizar a perturbação da vida selvagem</li> <li>e. Impactos no bem-estar dos animais silvestres são monitorados e endereçados regularmente</li> </ul>
<p><b>D3.5 Bem-estar animal</b></p> <p><b>Nenhuma espécie de animal silvestre é comprada, criada ou mantida em cativeiro, exceto por pessoas autorizadas e adequadamente equipadas e para atividades apropriadamente reguladas em concordância com leis locais e internacionais. Habitação, cuidados e tratamento de todos os animais domésticos e silvestres atendem aos mais altos padrões de bem-estar animal.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização demonstra consciência e compromisso com leis e regulamentações relevantes referentes a animais silvestres em cativeiro</li> <li>b. Diretrizes existentes para atividades específicas de turismo que envolvam vida silvestre em cativeiro foram implementadas</li> <li>c. Pessoal responsável por animais silvestres em cativeiro tem qualificação e experiência apropriadas e estão totalmente licenciados</li> <li>d. A organização demonstra consciência e compromisso com leis e regulamentações relevantes referentes ao bem-estar animal</li> <li>e. Há inspeção regular das condições dos animais silvestres em cativeiro e sua habitação</li> <li>f. Há inspeção regular das condições dos animais domésticos, sua habitação e tratamento</li> </ul>
<p><b>D3.6 Criação e comércio de animais silvestres</b></p> <p><b>Espécies de animais silvestres não são criadas, consumidas, exibidas, vendidas ou trocadas, exceto como parte de uma atividade regulada que garante que sua utilização seja sustentável e em acordo com leis locais e internacionais.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. A organização demonstra consciência e compromisso com leis e regulamentações relevantes referentes a criação e comércio de animais silvestres</li> <li>b. Visitantes são informados sobre regulamentações referentes a criação, consumo e comércio de animais silvestres e sobre a necessidade de evitar a compra de produtos e souvenirs ilegais derivados de espécies ameaçadas ou notificadas pela IUCN ou CITES</li> <li>c. Onde a atividade de caça é legal, ela faz parte de uma abordagem de conservação baseada cientificamente, propriamente gerenciada e rigorosamente aplicada</li> </ul>